

## CONHECIMENTO DOS TUTORES DE CÃES ACERCA DA ESCABIOSE: AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

**Lara Lemos Teixeira de Oliveira**

Discente Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro (Unifametro)

lara.oliveira03@aluno.unifametro.edu.br

**Ana Caroline Moura Rodrigues Ciríaco**

Docente Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro (Unifametro)

ana.ciriaco@professor.unifametro.edu.br

**Bárbara Mara Bandeira Santos**

Docente Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro (Unifametro)

barbara.santos@professor.unifametro.edu.br

**Paulo Ernandes Pimenta da Silva**

Discente Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro (Unifametro)

Paulo.silva08@aluno.unifametro.edu.br

**Newlieth Maria Coelho Freire**

Discente Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro (Unifametro)

Newlieth.freire@aluno.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A escabiose é uma infestação não sazonal, intensamente pruriginosa e transmissível da pele de cães, causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*. O quadro clínico é caracterizado por prurido e coceira intensos, alopecia, inflamação, escoriação e hiperqueratose, potencialmente associados a infecção bacteriana secundária e piodermite. A doença ocorre globalmente e pode afetar cães de todas as raças, idades e sexos. A infestação é altamente contagiosa; e tanto os cães quanto humanos podem desenvolver lesões cutâneas após entrar em contato com um hospedeiro infestado. Os ácaros podem sobreviver em um hospedeiro canino por até 21 dias, dependendo da temperatura ambiente e da umidade relativa, com temperaturas mais frias e umidade mais baixa prolongando a sobrevivência. Objetivo: Avaliar o conhecimento de tutores sobre escabiose. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa com 46 (quarenta e seis) tutores, onde foi desenvolvido a aplicação de questionário no período de maio a agosto no Centro de Medicina Veterinária do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO). Foi utilizado um estudo descritivo, de corte transversal, cuja

abordagem foi quali-quantitativa. O instrumento utilizado para a realização da coleta de dados e obtenção dos resultados foi um questionário de nove perguntas elaboradas pelos autores do presente estudo. **Resultados e Discussão:** Nos achados desta pesquisa foi verificado que 67,4% já ouviram falar de escabiose e ainda que a mesma é uma zoonose. Ao ser inquirido sobre a forma de transmissão da doença para cães, apenas 13% dos questionados sabiam como seus cães poderiam contrair a doença. A falta de conhecimento demonstrada pelos tutores torna ainda mais propensa a possibilidade de contaminação. Ao ser perguntado se o tutor conseguiria identificar algum sinal clínico no animal 80,4% dos pesquisados afirmam que sim; quando foi questionado quanto a transmissão da escabiose para humanos, somente 15,2% tinham conhecimento sobre essa possibilidade, ou seja, a maioria dos participantes desconheciam. Quanto as formas de prevenção 87% não sabiam como deveriam ser realizadas, assim também como apenas 19,6% sabiam a conduta a seguir ao reconhecer algum sinal clínico da escabiose em seu animal. Ao questionar sobre os sintomas em humanos, apenas 17,4% afirmaram ter conhecimento de como agir, por fim, foi indagado sobre a importância da educação em saúde como forma de prevenção e todos os entrevistados entendem essa questão como algo relevante para ampliação de conhecimentos. Os resultados sugerem que os profissionais da medicina veterinária, precisam intensificar mais as ações de educação em saúde acerca da prevenção de zoonoses, mais especificamente para a escabiose que foi foco desta pesquisa. **Considerações finais:** Conclui-se que esta pesquisa tem significativa importância para a saúde pública, pois mostra que há necessidade de inculir mais conhecimento em tutores de caninos sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da escabiose, apresentando ainda cada vez mais a importância do profissional médico veterinário. Estudos futuros poderiam ser projetados para medir quaisquer mudanças.

**Palavras-chave:** Escabiose. Zoonose. Educação em Saúde.

#### **Referências:**

ARLIAN, L. G; MORGAN, M. S. Uma revisão de *Sarcoptes scabiei*: passado, presente e futuro. **Vetores de parasitas**, 10, 297, 2017. <https://doi.org/10.1186/s13071-017-2234-1>.

FERNANDES, S. Patologia Dermatológica em Doentes Transplantados Hepáticos e Renais Referenciados à Consulta de Dermatologia e Venereologia. **Acta Médica Portuguesa**, 26(5), pp. 555-563, 2013.

GONÇALVES, H. A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 2ª Ed. 2014. São Paulo: Avercamp, 2014.